

VIII SBHED
(Continuação)

Resultados preliminares da aplicação de novos herbicidas residuais em citros.

HERTWIG, K. VON.*, GRASSI, N.*, LEIDERMAN, L.*

Com a finalidade de testar três novos herbicidas à base de Triazina, em confronto com outros quatro produtos residuais, o Instituto Biológico, vem realizando, a partir de dezembro de 1.969 e janeiro de 1970, dois ensaios de campo em pomares de citros, em Araras-SP (solo sílico-argiloso) e Jaguariuna-SP (solo argiloso).

Os herbicidas em estudo são Geigy A-3587, Geigy A-3588, Geigy A-3589 (2,5 - 3,75 - 5,0 kg/ha), Terbacil (2,0 - 3,0 - 4,0 kg/ha), Bromacil (3,0 kg/ha), Diuron e Fluometuron (2,5 kg/ha de ingrediente ativo).

As principais ervas daninhas incidentes nos campos experimentais eram as gramíneas capim-de-colchão Digitaria sanguinalis (L.) Scop. e carrapicho - Cenchrus echinatus L. e as dicotiledôneas amendoim bravo - Euphorbia prunifolia Jacq., picão preto - Bidens pilosa L. e poaia - Richardia brasiliensis Gomez.

Dos três novos herbicidas, à base de Triazina, os primeiros resultados de controle de ervas, obtidos 30 dias após a sua aplicação, mostram predominância do Geigy A-3587, na dose de 5,0 kg/ha, controlando muito bem Digitaria sanguinalis, Bidens pilosa e Richardia brasiliensis e apresentando resultados apenas regulares para Cenchrus echinatus e Euphorbia prunifolia.

Diuron e Fluometuron apenas não combateram a contento Euphorbia prunifolia.

(cont.)

* Instituto Biológico de São Paulo, S.P.

Bromacil e Terbacil, além de proporcionarem bom controle de tôdas as espécies, são os que estão apresentando maior ação residual.

O herbicida 4-DBH, controlou-se por mais eficiente do que o SIMAZIN, inclusive nas condições de aplicação em campo.